SEPARATA DOS
ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO
Vol. XV, n.º 2, pp. 255-260
Dez. — 1957
RECIFE

(14)

LESÕES FOLIARES DO CAJUEIRO CAUSADAS POR *PHOMATOSPORA ANACARDICOLA* N. SP. *

A. Chaves Batista

Contribuição do Instituto de Micologia da Universidade do Recife ao ao VI Congresso Nacional da Sociedade Botânica do Brasil — Belém, Pará, 1955

Sôbre as fôlhas de cajueiro — *Anacardium occidentale* L. desenvolvem-se lesões planas, irregulares, de 2-25 mm no maior diâmetro, ferrugíneas e delimitadas por uma linha marrom-púrpura, na face epifila, de tonalidade mais clara na face hipofila, e de distribuição irregular (Fig. 1) geralmente isoladas (Fig. 2) e às vêzes confluentes.

Tais lesões são o produto de uma reação à infecção causada pelo fungo *Phomatospora anacardicola* n. sp.

Examinadas à lupa estereoscópica essas lesões apresentam-se lisas ou exibem algum fendilhamento irregular, de pequena extensão, porém sem pontuações.

Histològicamente, entretanto, revelam a presença de lóculos periteciais e picnidiais, localizados no mesofilo, a princípio, tornando-se depois subepidérmicos.

O micélio do fungo penetra à epiderme através dos estomas e logo invade os tecidos subjacentes, desorganizando-os; progride, pelos espaços intercelulares, para o tecido lacunoso e paliçadico, os quais se modificam de alguma forma; não há, contudo desenvolvimento de estroma pròpriamente dito.

A cutícula e a epiderme permanecem íntegras.

---

* Publicação n.º 14 — Instituto de Micologia, **Universidade do Recife.**

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
18 JUL 1958

O micélio é pouco ramificado, de hifas um tanto nodulosas, marrom escuras, septadas, com células de 4-7 u de diâmetro.

Sob corte longitudinal de tecidos lesados observam-se lóculos esferóides ou oblongos, diminutos, de 80-110 u de diâmetro e 95-135 u de altura, eventualmente subpapilados, subepidérmicos (Fig. 3a) membranosos, com células parie-

Fig. 1 — Fôlha de cajueiro com lesões de PHOMATOSPORA ANACARDICOLA Batista.

tais globosas ou poligonais de 7-15 u de diam., negros; as paredes que os compõem, de natureza pseudo-parenquimática, têm de 10-15 u de espessura. Geralmente os lóculos são isolados, mas, em alguns casos acham-se reunidos de dois a dois, sendo um no sentido epifilo e outro no hipofilo, conforme a Fig. 3b.

Êsses lóculos são de origem espermogônica; a princípio, funcionam como picnostromas (Fig. 4a) formando picnidiosporos ovóides ou elipsóides, contínuos, hialinos de 7-11 x 6-7 u, gutulados ou não, e que outrora seriam considerados como do gênero Phoma (Phomatospora — status spermogonicus *Phomam* referens, Saccardo, P. A. Sylloge Fungorum, pág. 432 — 1882).

Fig. 2 — Lesões isoladas produzidas por PHOMATOSPORA ANACARDICOLA Batista em fôlha de ANACARDIUM OCCIDENTALE L. Orig.

Posteriormente, os lóculos espermogônicos transformam-se em peritécios, guardando porém as características morfológicas que possuíam, inclusive dimensionais ou se conservam com a sua natureza assexuada, desenvolvendo-se distintamente os lóculos periteciais (Fig. 4b).

Os lóculos ascigeros contêm poucos ascos cilindro-cla-

vados, de 35-50 x 15-17 u, octosporos, sésseis ou curto-estipitados, 2-tunicados, aparentemente não operculados.

Paráfises ausentes à maturidade.

Ascosporos monósticos a polísticos, oblongo-cilindráceos, contínuos, com uma gútula na região central bastante volumosa, hialinos, de 12,5-16 x 5-6 u.

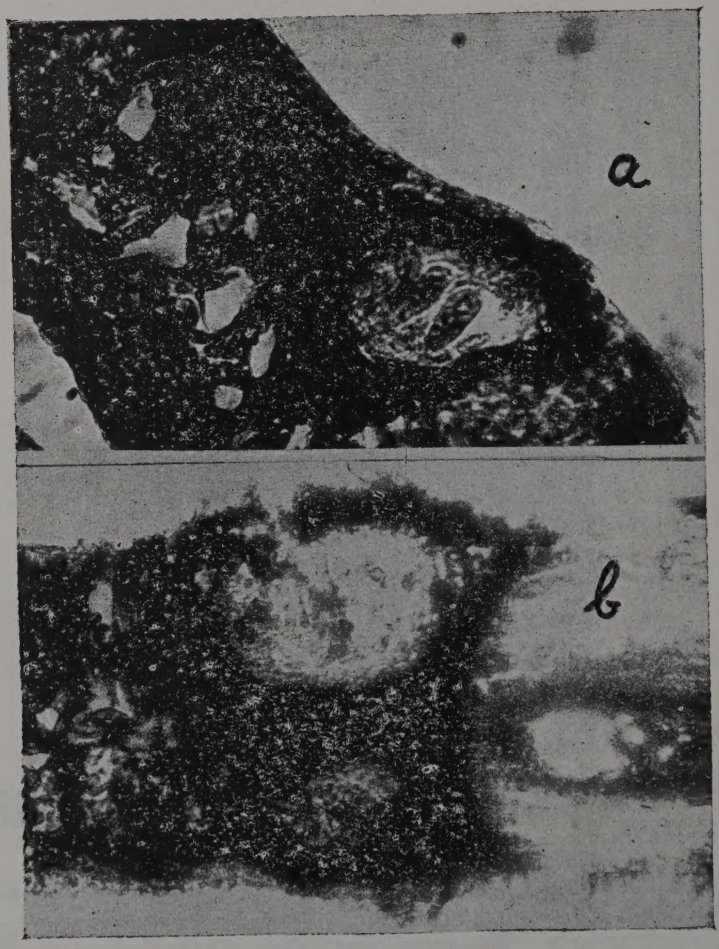

Fig. 3 — PHOMATOSPORA ANACARDICOLA Batista: a) peritécio membranoso, subepidérmico, notando-se hifas de micélio nos tecidos lacunoso e paliçado; b) lóculos periteciais, epífilo e hipófilo. Orig.

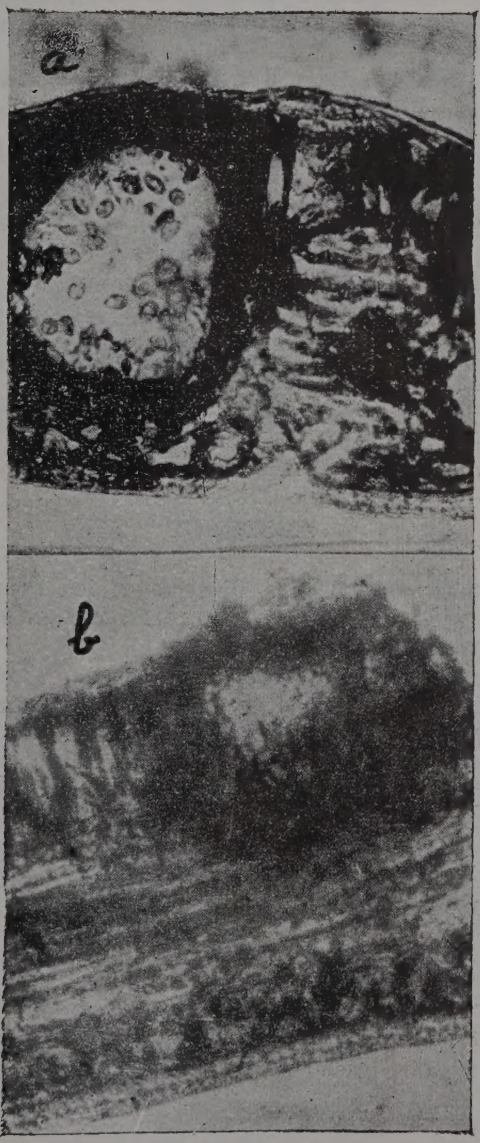

Fig. 4 — PHOMATOSPORA ANACARDICOLA Batistta: a) lóculo espermogônico; b) lóculo peritecial vazio. Orig.

O fungo em aprêço foi estudado sôbre plantas de cajueiro da área do Recife. Sôbre fôlhas vivas de *Anacardium occidentale* L. Arruda — Recife.

Leg. A. Chaves Batista, 5-1-1955. Tipo, 1143, Instituto de Micologia — Universidade do Recife.

Maculis ferrugineis, planis, irregularibus, 2-25 mm diam., brunneo-purpura-marginatis, amphigenis, isolatis vel confluentibus, compositis.

Loculis subepidermicis, sphaeroideis vel oblongis, 8-110 u diam. et 95-135 u alt., subpapillatis, membranosis, atris; parietibus crassis, pseudo-parenchymaticis, 10-15 u diam., ex cellulis globosis vel polygonalis, 7-15 u diam. efformatis.

Asci cylindro-clavati, 35-50 x 15-17 u, 8-spori, sessili vel curto stipitati, 2-tunicati, non paraphysati ad maturitatem.

Ascosporæ monostichæ vel polystichæ, continuæ, oblongo-cylindraceæ, guttulatæ in area mediana, hyalinæ 12,5-16 x 5-6 u. Spermogonia perithecia similibus pycnidiosporæ ovoideæ vel ellipticæ, continuæ, hyalinæ, 7-11 x 6-7 u efformatæ.

Mycelium in mesophyllum, ex hyphis brunneis, septatis, ex cellulis 7-15 u in diam. compositum. In foliis vivis **Anacardii occidentale**.

Leg. A. Chaves Batista, 5-1-1955. Typus, 1143, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

ABSTRACT

The Author describes a disease on leaves of Brazilian cashew-nut with irregular brown-ferrugineous spots caused by a new species of *Phomatospora*.

The fungus, named *P. anacardicola* is characterized by subepidermical ascigerous locules, 80-110 u diam., having cylindric-clavate asci, 35-50 x 15-17 u and oblong-cylindric, continuous, hyaline ascospores, 12,5-16 x 5-6 u.

Its imperfect stage is pycnidial, with pycnidiospores also continuous, and hyaline, 7-11 x 6-7 u.

The type material is deposited in the herbarium of the Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, under number 1143.